

METODOLOGIA ATIVA COMO ESTRATEGIA PARA MOTIVAR A APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Rosa Patrícia Gomes Tenório Omena Rodrigues¹

Aysla Kaliny dos Reis²

Katyenny Christine Alessandra da Silva³

Francisca Maria Nunes da Silva⁴

Amuzza Aylla Pereira dos Santos⁵

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência é uma descrição de vivência docente na aplicação de metodologias ativas. Entendendo que a educação vem passando por mudanças importantes no que se refere a métodos de ensino que favoreçam a formação do profissional e do docente, as novas tendências pedagógicas provocam no discente a necessidade de uma formação profissional com uma visão crítico-reflexiva capaz de transformação social.

O estudo compartilha a experiência vivenciada por discentes e docentes do quinto período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – *Campus* Arapiraca, no desenvolvimento da Disciplina Saúde da mulher I para o cuidado a mulher na ginecologia e obstetrícia, com a utilização de metodologias ativas em diferentes cenários de ensino-aprendizagem. Este tipo de metodologia visa desenvolver as potencialidades dos alunos para que possam se assumir como protagonistas do processo de formação. Neste contexto, as Metodologias Ativas são inovadoras e, de certo modo, estimulam tanto os docentes como os discentes.

A disciplina de saúde da mulher I foi seriamente programada seguindo a proposta do ensino libertador/criativo, despertando nos docentes um estímulo necessário para inovar e buscar exercer uma educação de forma mais livre e menos engessada. E, para que isso se efetivasse, eram necessárias a instrumentalização teórica e a criação de uma proposta didática

¹ Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem- PPGENF da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, patygtor@gmail.com;

² Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem- PPGENF da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, ayslla_kaliny@hotmail.com;

³ Mestranda em pesquisa na saúde pelo cesmac, katyenny@hotmail.com;

⁴ Mestre em ciências da Saúde. Professora adjunta do curso de enfermagem e medicina da Universidade Federal de Alagoas- *campus* Arapiraca - UFAL, francisca.silva@arapiraca.ufal.br;

⁵ Professor orientador Doutora em Ciências da Saúde. Professor Adjunto da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, amuzza.pereira@esefar.ufal.br.

própria, por meio do estudo das questões pedagógicas e de um embasamento filosófico, epistemológico e metodológico (MORAN, J., 2018).

A disciplina tem por objetivo promover no aprendente, o desenvolvimento de habilidades e competências referentes aos conteúdos de cada projeto, como descrito a seguir: Projeto I (construção da identidade feminina), Projeto II (cuidados de enfermagem na evolução biológica da mulher) e Projeto III (o cuidado de enfermagem na gestação: atenção qualificada e humanizada).

A Metodologia utilizada na disciplina foi a da Problematização. Este processo fundamenta-se no Método do Arco, desenvolvido por Charles Maguerez. Essa metodologia é trabalhada com base na realidade ou parte dela; para isso, utiliza-se cinco etapas: Observação da realidade, Pontos-chave, Teorização, Hipóteses de solução e Aplicação à realidade. Basicamente, a Metodologia da Problematização acontece em diferentes ambientes, como no ensino, estudo e no trabalho, onde seja possível destacar o cotidiano em que os indivíduos estejam inseridos (BERBEL, 2007).

Na primeira etapa, a Observação da Realidade, ocorre a identificação de dificuldades, necessidades e desordens de diferentes etiologias. A partir disso, os problemas elencados, sistematicamente, serão problematizados.

A segunda etapa são os Pontos-Chaves, que consiste na reflexão da origem dos problemas. Nessa etapa, alguns perceberão que as causas possuem uma complexidade que não pode ser traduzida apenas com o empirismo, ou seja, os atores precisarão de aprofundamento teórico para compreenderem e intervirem na realidade.

A terceira etapa é a teorização, componente que pressupõe investigação dos fenômenos da realidade através das teorias e dos estudos científicos. Feito isso, as novas informações devem ser analisadas e avaliadas, com o intuito de identificar sua efetividade frente ao problema.

A quarta etapa são as hipóteses de solução, havendo a análise das diferentes faces do problema, e então, construir as possíveis soluções fundamentadas em bases teóricas. Por fim, a quinta etapa trata da aplicação da solução que foi elaborada na etapa anterior, aqui, a atuação entra no campo da prática. Deve-se agir para alcançar os objetivos pretendidos (BERBEL, 2007).

Diante do exposto, este estudo objetivou relatar a experiência na aplicação de uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem na disciplina de Saúde da mulher, que se caracteriza por ser teórica e prática. A relevância desta experiência se justifica por se constituir em uma

disciplina teórico-prática que realiza uma inter-relação entre cultura, educação, sociedade, política e escola, com atividade centralizada no aluno, uma metodologia inovadora, evidenciando uma vivência pedagógica enriquecedora e inovadora que, apesar da sua singularidade, poderá servir de exemplo e estímulo para aplicações semelhantes em outras realidades.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no processo ensino-aprendizagem no quinto período do Curso de Enfermagem da UFAL em 2018 de janeiro à junho desse mesmo ano, sob a supervisão das docentes tutoras na disciplina de Saúde da mulher. A disciplina adota metodologias ativas com a utilização do método da problematização e o portfólio e construção de material didático para as aulas com atividade prática.

DESENVOLVIMENTO

Em janeiro de 2018, aconteceu o primeiro contato com as metodologias ativas na disciplina de saúde da mulher I do curso de graduação em enfermagem numa Universidade pública na região agreste nordestino do Brasil. Esta disciplina utiliza metodologias ativas de ensino, que embasado na perspectiva de desenvolvimento de competências e habilidades promovem o desenvolvimento de trabalhar em grupo, e também estimula o estudo individual, de acordo com os interesses e o ritmo de cada aprendente. O aprendizado passa a ser centrado no estudante, que sai do papel de receptor passivo, para o de agente e principal responsável pelo seu aprendizado.

No primeiro dia de aula, a turma com 25 alunos foi dividida em 4 grupos compostos por acadêmicos para um tutor referente as aulas teóricas e nas atividades práticas 5 grupos para 5 tutores. Cada grupo contou com uma professora tutora, responsável pelo andamento do grupo no que diz respeito às discussões dos temas geradores e ao andamento dos trabalhos. Era responsável, ainda, pelo acompanhamento diário das discussões das temáticas em sala de aula, nas aulas de laboratório de enfermagem e nas atividades práticas das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) em escala de rodizio nessas unidades. No início de cada projeto, o discente trabalha a partir de uma situação problema. De acordo com a leitura do caso, faz-se um levantamento dos problemas e palavras desconhecidas, por meio desse levantamento dos problemas, fazem as questões de aprendizagem. Neste primeiro projeto, contemplam a construção da identidade

feminina, fazendo uma abordagem das políticas públicas voltadas a saúde da mulher, ao gênero e raça.

Aos alunos, no primeiro movimento, foram apresentados a situação problema. Fizeram o levantamento de problemas, seguido pela formulação das questões de aprendizagem, responderam questionamentos com aprofundamento teórico e apresentaram no tutorial. Na semana seguinte os alunos foram incentivados pela professora tutora a montar materiais e dinâmicas para serem trabalhados nas UBSs durante as atividades em sala de espera, rodas de conversa e na consulta a saúde da mulher.

As questões de aprendizagem foram entendidas como o ponto de partida para a busca das respostas dos questionamentos levantados nas discussões a partir da situação problema. Os alunos buscaram contribuições teóricas para as discussões em sala de aula, com as tutoras/facilitadoras.

Após as discussões em sala de aula e o aprofundamento teórico desenvolvido conjuntamente, individual e coletivo, realizaram-se a socialização com a turma toda; cada grupo de tutoria apresentou um dado estatístico voltados a saúde da mulher, bem como respectivas questões de aprendizagem relativas ao projeto I. Este foi um momento valioso devido às diferentes realidades, maneiras de ver e trabalhar com o coletivo.

Posteriormente a esta discussão e socialização, os grupos retornaram a UBS, para oportunizar a observação das questões levantadas a partir das discussões de grupo. Assim, percebeu-se que a observação na enfermagem é imprescindível para toda e qualquer situação de saúde-doença. Concomitantes ao processo de discussão teórica, ocorreram aulas teóricas, onde os alunos foram habilitados em desenvolver os procedimentos básicos que constavam das questões de aprendizagem. Após o desenvolvimento dos conteúdos teórico-práticos em sala de aula ocorriam em paralelo as atividades práticas.

A atividade prática para cada grupo foi acompanhada por uma professora facilitadora que, neste momento, atribuía nas tarefas aos acadêmicos no cuidado a mulher e sua família. Nesta ocasião, percebeu-se que as discussões em grupo contribuíam muito para o aprendizado, pois as oportunidades de contato com realidades distintas eram únicas e os remetiam a reflexões acerca da enfermagem e até mesmo de nossas próprias vidas. Ao finalizar o primeiro contato nas unidades de saúde, percebeu-se que por meio das metodologias ativas pode-se ir muito além do “conteúdo ministrado em sala de aula”.

O projeto II engloba aspectos do conhecimento mais complexos, num crescente de aprendizagem. Envolveu os seguintes temas: cuidados de enfermagem na evolução biológica da mulher. Essa temática aborda a anatomia e fisiologia do corpo feminino, embriologia,

fecundação, consulta ginecológica, colpocitologia, prevenção contra câncer de mama e de colo, planejamento familiar, métodos contraceptivos, técnicas de consulta em ginecologia. Portanto o movimento em cada unidade se faz em idas e vindas. Primeiro movimento é trabalhado em sala de aula em forma de situação problema, entendendo ser uma abertura, realizado no segundo movimento o levantamento das palavras que não foram vistas e os problemas levantados seguido pela formação das questões de aprendizagem. Em outro momento, os alunos trazem o aprofundamento teórico dessas questões para serem discutidas em grupo junto com seu tutor, elaboraram sínteses das questões de aprendizagem, que foram utilizadas na discussão. Feito na forma de portfólios para fixação do conhecimento. Seguem na semana seguinte para a aproximação da realidade junto com os docentes-facilitador, atividades de educação em saúde e consultas em ginecologia.

O resultado foi alcançado pela própria metodologia empregada na disciplina, através da qual a teoria subsidiou a prática. No projeto III de conhecimento foi abordado o cuidado de enfermagem na gestação: atenção qualificada e humanizada. Essa temática está voltada para gestação, abordagem de temas como: modificações gravídicas, diagnóstico gestacional, assistência ao pré-natal, e em todas as situações a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) segundo a Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem (CIPE), foram realizados os mesmos passos dos outros projetos.

O comprometimento e o crescimento educacional e pessoal dos sujeitos envolvidos neste processo foram de grande importância para a identificação dos aspectos positivos e dos que precisavam ser reformulados nesta metodologia, pois o diálogo entre os docentes e discentes esteve presente nas mais variadas circunstâncias, delimitando as relações de confiança e cumplicidade. E neste processo, a auto avaliação dos sujeitos ocorreu durante todo o processo, no qual o aluno tornava-se coparticipante de seu aprendizado e desempenho, oportunizando também o registro de conhecimentos e habilidades, conquistas e valores interiorizados; ao mesmo tempo, ampliou seu entendimento acerca do aprendizado, ultrapassando o conhecer e o fazer.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, quando o método foi proposto na turma, percebeu-se uma atitude de desconfiança dos discentes. No entanto, à medida que a dinâmica foi sendo aplicada foram se mostrando mais receptivos. No decorrer do desenvolvimento foi nítido o progresso na demonstração de engajamento às atividades.

Com relação ao aproveitamento da implementação dos recursos didáticos variados, observou-se um comportamento mais ativo dos alunos em sala de aula. Há percepção de maior nível de atenção, bem como uma postura mais ativa e motivada durante a aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, como todas as mudanças de postura, a implementação das metodologias ativas nesta fase de aprendizado do curso, na disciplina de saúde da mulher I, propiciou muitas reflexões e ajustes, apresentando algumas dificuldades como a credibilidade dos acadêmicos de enfermagem no processo, pois algo novo, diferente do tradicional, ” inovador”, causa certa insegurança na sua aplicação. Contudo, o entusiasmo e a força vontade e o dos discentes e docentes fizeram com que a trouxeram resultados positivos com a aplicação da metodologia. Os alunos foram protagonistas em todo processo de ensino-aprendizado, tendo o professor papel fundamental na busca de subsídios para contribuir com o crescimento acadêmico.

Essas estratégias levam o docente a estudar, desenvolvem a motivação para o domínio dos conteúdos e assim, valorizam o aprender como objetivo, não esquecendo da autonomia e protagonismo de sua aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino superior; Curso de enfermagem, Aprendizagem ativa, Motivação, Tutor.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **O exercício da práxis por meio da Metodologia da Problematização: uma contribuição para a formação de profissionais da educação.** In: BEHRENS, M. A.; ENS, R. T.; VOSGERAU, D. S. R. (Org.). *Discutindo a educação na dimensão da práxis.* Curitiba: Champagnat, 2007.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In BACICH, L.; MORAN, J (org). **Metodologias ativas para uma educação inovadora.** Porto Alegre, ed. AADR, 2018.